

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

Examinais as Escrituras

Leandro Bertoldo

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

De: _____

Para: _____

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

**Dedico este livro à minha aluna e irmã em Cristo:
Ilma Serrão Pereira**

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

“Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça” (II Timóteo 3:16).

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

Sumário

Dados biográficos

Prefácio

- 1. O Estudo da Bíblia**
- 2. Um Sonho Profético**
- 3. Promessas da Volta de Cristo**
- 4. Os Sinais da Volta de Cristo**
- 5. Um Novo Mundo**
- 6. O Plano da Salvação**
- 7. Passos Para Salvação**
- 8. Como Orar**
- 9. A Rebelião de Lúcifer**
- 10. O Estado dos Mortos**
- 11. O Espiritismo**
- 12. O Inferno**
- 13. A Lei de Deus**
- 14. O Sábado**
- 15. O Domingo**
- 16. As Falsas Igrejas**
- 17. O Santuário Terrestre**
- 18. As Setenta Semanas**
- 19. O Juízo Investigativo**
- 20. O Dízimo**
- 21. Temperança**
- 22. Dom de Profecia**
- 23. O Espírito de Profecia**
- 24. O Pecado Imperdoável**
- 25. O Batismo**
- 26. A Grande Comissão**

Relação de Endereços

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

Dados biográficos

Leandro Bertoldo é escrevente, professor, palestrante, cientista e escritor. Filho de José Bertoldo Sobrinho e de Anita Leandro Bezerra. Nasceu em 1959 na capital paulista. Seu irmão Francisco Leandro Bertoldo é oficial de justiça em Itaquaquetuba – SP.

É casado com Daisy Menezes Bertoldo, funcionária do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Sua filha Beatriz Maciel Bertoldo, fruto do seu primeiro casamento com Francineide Maciel, é advogada em Mogi das Cruzes. O autor é dono dos cachorros: Fofa, Pitucha, Calma, Mimo e Serena.

Fez as faculdades de Física (1981) e de Direito (2004) na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC. Ingressou no judiciário paulista em 1976, como auxiliar de escrevente. Trabalhou no Cartório Distribuidor e no 2º Ofício Cível de Justiça, com sede em Mogi das Cruzes – SP. Assumiu o cargo de Escrevente Habilitado em 1980, Escrevente Judiciário em 1984, Chefe de Seção em 1992 e Oficial Maior em 2000.

Orientado pela colega de trabalho Célia Regina de Souza Xavier, converteu-se ao cristianismo em 1986. Estudou com o eminente professor Pedro B'ärg. Em 1987 foi batizado pelo Pr. Davi Marski na Igreja Adventista do Sétimo Dia – Central de Mogi das Cruzes. Foi Secretário do Ministério Pessoal, Tesoureiro, Professor da Escola Sabatina, Promotor de Literatura, Professor da Classe de Visitas, Ancião e Coordenador de Classe Bíblica. No biênio de 2013/2014 cursou o EREM - Estudos em Religião e Escola Missionária, coordenada pelo Pr. Luiz Henrique Santos de Sena. Como Professor de Classe Bíblica, teve a grata satisfação de levar dezenas de almas ao santo batismo.

No início da década de oitenta, quando ainda era graduando no curso de Ciências Exatas e Tecnológicas, na

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

Universidade de Mogi das Cruzes – UMC – o autor desenvolveu muitas de suas teses científicas. Seu interesse crescente pela área de exatas vem desde os 17 anos, quando começou a escrever algumas teses originais a respeito dos grandes temas da Física e da Matemática.

O autor é um prolífero escritor, com mais de 70 obras publicadas. Os seus livros são conhecidos em todo o Brasil e fora dele. Suas obras abrangem centenas de pesquisas originais nas áreas da Física, Matemática, Química, Teologia e Poesia.

Seus livros defendem teses inéditas em Física e Matemática. Entre eles, destacam-se: “Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo” (2002); “Teses da Física Clássica e Moderna” (2003); “Cálculo Seguimental” (2005); “Artigos Matemáticos” (2006) e “Geometria Leandroniana” (2007), os quais são discutidos por grupos nas universidades do país.

Em Teologia, as suas principais obras são: “Estudos Bíblicos Avançados” (2006); “Exercícios de Estudos Bíblicos” (2008); “Profecias Sobre o Tempo do Fim” (2009); “A Lei, o Sábado e o Domingo” (2010) e “Perguntas e Respostas” (2011), os quais são utilizados em pequenos grupos e classes bíblicas. Algumas igrejas estão realizando seminários bem-sucedidos com o livro “Profecias Sobre o Tempo do Fim”.

Prefácio

O estudo bíblico é uma poderosa ferramenta para alfabetizar o cristão no conhecimento da verdade. Razão pela qual este livro apresenta um breve comentário das principais doutrinas bíblicas, tão necessárias à perfeita compreensão da Palavra de Deus.

O estudo bíblico é imprescindível “para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente” (Efésios 4:14).

Qualquer pessoa mais esclarecida pode constatar que na cristandade dos dias de hoje falta a cultura e os valores bíblicos. Esse fenômeno ocorre porque a grande maioria dos cristãos são analfabetos bíblicos. Essa grave constatação demonstra que a cristandade está fracassando em sua missão de ensinar toda a verdade.

O conhecimento pleno das doutrinas precisa seguir três lastros bíblicos: **1º.** Toda verdade divina encontra-se revelada somente na Bíblia Sagrada. **2º.** Toda verdade divina encontra-se revelada na totalidade da Bíblia Sagrada. **3º.** Toda a Bíblia Sagrada interpreta-se somente com a Bíblia Sagrada.

Nessa esteira, a presente obra é composta por 26 doutrinas que conduzem a mais pura verdade. Aqui o leitor encontrará entre outros assuntos de interesse duradouro, o Plano da Salvação, Como Orar, Rebelião de Lúcifer, O Estado dos Mortos, O Inferno, a Lei de Deus etc.

Com o coração nas mãos espero que o leitor seja iluminado pela leitura deste livro e sinta-se sensibilizado pelo Espírito Santo a examinar as Escrituras Sagradas, fonte de toda verdade.

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

1. O Estudo da Bíblia

A Bíblia Sagrada é a plataforma sobre a qual está edificado o cristianismo. Também é conhecida como Escrituras ou Palavra de Deus. Foi escrita num período de 1600 anos por aproximadamente 40 homens. É composta por 66 livros, sendo 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento. Cada livro encontra-se dividido em capítulos e versículos.

Jesus Cristo remeteu os seus ouvintes ao exame das Escrituras Sagradas quando disse: “Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam” (João 5:39). É digno de nota observar que Jesus Cristo estava referindo-se ao Antigo Testamento, haja vista que o Novo Testamento ainda não havia sido escrito.

Os temas bíblicos encontram-se esparsos por toda a extensão das Escrituras Sagradas. Esse fenômeno ocorreu porque a sua mensagem foi progressivamente sendo revelada durante 1600 anos, razão pela qual ela precisa ser pesquisada em sua totalidade. “Porque é mandamento, sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: um pouco aqui, um pouco ali” (Isaías 28:10).

Apesar de ter sido escrita por aproximadamente 40 homens durante um período de 1600 anos, o verdadeiro autor da Bíblia Sagrada é Deus. Motivo pelo qual as Escrituras Sagradas são divinamente inspiradas. “Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça” (II Timóteo 3:16).

As mensagens das Escrituras Sagradas jamais foram produtos da criação da mente humana. Mas os homens santos a produziram estando inspirados pelo Espírito Santo. “Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida

por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo” (II Pedro 1:20-21).

A ideia e o conteúdo da mensagem foram divinamente inspirados. Porém, as formas de expressões empregadas são registros do vocabulário de seus escritores, conforme a sua capacidade intelectual. Desse modo, a Bíblia Sagrada apresenta livros escritos em diversos estilos. Alguns são mais elaborados do que outros, e alguns são mais simples do que outros. Pedro reconheceu esse fato ao declarar que “Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada. Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender” (II Pedro 3:15-16).

As Escrituras Sagradas são muito úteis à educação pessoal. Sendo que tudo o que foi escrito no Antigo Testamento serve para “ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça”. Pelo estudo das Escrituras tornamos pessoas pacientes e consoladas, passando a ter esperança. “Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança” (Romanos 15:4).

Por ser a mais estrita verdade, a Palavra de Deus é a fonte de santificação e crescimento espiritual. “Santifica-os na verdade: a tua palavra é a verdade” (João 17:17).

Ao conhecer, familiarizar e provar equilibradamente a Palavra de Deus na intimidade da alma, ela torna-se a fonte do poder que nos liberta da tentação, do pecado, dos vícios, das superstições, dos preconceitos, dos medos irracionais etc. “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:32).

A falta de fé que alguns manifestam é resultado da falta de ouvir atentamente a Palavra de Deus. “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Romanos 10:17).

O evangelista D. L. Moody escreveu: “Orei por fé e pensei que qualquer dia a fé baixaria e me atingiria como o relâmpago. Mas a fé não pareceu vir. Um dia li em Romanos 10, ‘a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus’. Então

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

abri minha Bíblia e comecei a estudar, e a fé vem crescendo desde então”.

A Palavra de Deus é mais firme do que o céu e a terra. Eles passarão, mas as Palavras do Senhor jamais passará. “O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não hão de passar” (Mateus 24:35).

Enquanto a vida é passageira, a Palavra de Deus permanece para sempre. “Seca-se a erva, e caem as flores, mas a palavra de nosso Deus subsiste eternamente” (Isaías 40:8).

Aquele que escuta as Palavras do Senhor e as praticam é comparado ao homem prudente, que edificou a sua vida num sólido alicerce. Quando vierem os problemas, as adversidades e as perdas que todos sofrem, aqueles que estão edificados firmemente jamais esmorecerão. “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha” (Mateus 7:24-25).

Porém, aquele que escuta as Palavras do Senhor, mas não as praticam é comparado ao homem insensato, que edificou a sua vida num frágil alicerce. Quando vierem os problemas, as adversidades e que todos sofrem, aqueles que estão edificados na num solo frágil esmorecerão. Grande será sua queda, porque tinha o conhecimento da verdade, mas não a praticou. “E aquele que ouve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda” (Mateus 7:26-27).

Que espécie de pessoa você deseja ser? A prudente ou a insensata? Se você escolheu a prudente, então continue a leitura. Porém, se você escolheu a insensata, então também continue a leitura, porque ambas escutaram a Palavra.

2. Um Sonho Profético

No século seis antes de Cristo, Nabucodonosor consolidou o mais rico império jamais visto no mundo antigo e tornou-se o homem mais poderoso sobre a face do planeta. Em suas conquistas, ele subjuguou os judeus e expatriou-os para Babilônia. Entre os cativos estava o jovem Daniel, que mais tarde ficou célebre como o profeta Daniel.

Em 603 a.C, Nabucodonosor teve uns sonhos que o deixaram profundamente angustiado, levando-o a perder o sono. “E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor teve Nabucodonosor uns sonhos; e o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o seu sono” (Daniel 2:1).

O problema era que Nabucodonosor não conseguia lembrar-se do sonho. Mas, pressentindo que era algum presságio, mandou chamar os maiores sábios de Babilônia para dizer-lhe qual tinha sido o seu sonho e a sua interpretação. Porém, todos os sábios fracassaram. “Então foi revelado o segredo do senhor a Daniel numa visão de noite” (Daniel 2:19).

Daniel expõe que Nabucodonosor havia sonhado com uma monumental estátua. “Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua: esta estátua, que era grande e cujo esplendor era excelente, estava em pé diante de ti; e a sua vista era terrível” (Daniel 2:31).

O corpo da estátua era formado por diferentes elementos, do mais raro ao mais comum. “A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre. As pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro” (Daniel 2:32-33).

Enquanto o rei estava admirando a beleza singular daquela estátua, uma pedra misteriosa atingiu os pés da estátua e a despedaçou. “Estavas vendo isto, quando uma pedra foi

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

cortada, sem mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou” (Daniel 2:34).

Após a descrição do sonho, Daniel passou a apresentar a interpretação que lhe foi revelada. A cabeça de ouro simbolizava o Imperito Babilônico na pessoa de Nabucodonosor. Portanto, a cabeça de ouro da estátua representava o 1º reino: o Império Babilônico (605-539 a.C.). “Tu, ó rei, és rei de reis: pois o Deus do céu te tem dado o reino, o poder, e a força, e a majestade. E onde quer que habitem filhos de homens, animais do campo, e aves do céu, ele tos entregou na tua mão, e fez que dominasses sobre todos eles; tu és a cabeça de ouro” (Daniel 2:37-38).

Como a prata é inferior ao ouro, o Império Babilônico seria sucedido por outro reino inferior em majestade. “E depois de ti se levantará outro reino, inferior ao teu” (Daniel 2:39 - primeira parte). Portanto, o peito e os braços de prata da estátua representam o 2º reino. A História Universal mostra que o reino que sucedeu a Babilônia foi o Medo-Persa (539-331 a.C.).

O Império Medo-Persa seria sucedido por “um terceiro reino, de metal, o qual terá domínio sobre toda a terra” (Daniel 2:39 (segunda parte)). Na estátua, o ventre e as coxas de bronze, representam o 3º reino. A História Universal revela que o reino que sucedeu o Medo-Persa foi o da Grécia (331-168 a.C.).

O Império Grego seria sucedido por um reino extremamente forte e violento. “E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro esmiúça e quebra tudo, como o ferro quebra todas as cousas, ele esmiuçará e quebrantará” (Daniel 2:40). As pernas de ferro da estátua simbolizam o 4º reino. A História Universal mostra que o reino sucessor da Grécia foi o de Roma (168 a.C. - 476 d.C.).

O profeta Daniel anunciou que após a queda de Roma, o reino seria dividido. “E, quanto ao que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um reino dividido; contudo haverá nele alguma coisa da

Leandro Bertoldo
Examinais as Escrituras

firmeza do ferro, pois que viste o ferro misturado com barro de lodo. E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil” (Daniel 2:41-42). Na estátua, os pés e os dedos em parte de ferro e de barro, simbolizam os dez reinos da Europa. Em 476 d.C, o Império Romano atacado pelos bárbaros fragmentou-se em 10 partes: **1)** Lombardos - Itália; **2)** Francos - França; **3)** Saxônios - Inglaterra; **4)** Alamanos - Alemanha; **5)** Suevos - Portugal; **6)** Visigodos - Espanha; **7)** Burgundos - Suíça; **8)** Vândalos; **9)** Hérulos; **10)** Ostrogodos.

O barro misturado com ferro revela as tentativas fracassadas dos homens em tentar unificar os reinos divididos. “Quanto ao que viste do ferro misturado com barro de lodo, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, assim como o ferro se não mistura com o barro” (Daniel 2:43). A História Universal revela que Carlos Magno, Carlos V, Napoleão tentaram reunir a Europa, mas fracassaram. Por meio de casamentos formaram-se laços familiares com a intenção de unir os países europeus, mas também falharam.

A pedra que atingiu os pés da estátua representa o fim do mundo e o estabelecimento do reino de Deus. “Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e este reino não passará a outro povo: esmiuçarà e consumirá todos estes reinos, e será estabelecido para sempre. Da maneira como viste que do monte foi cortada uma pedra, sem mãos, e ela esmiuçou o ferro, o cobre, o barro, a prata e o ouro, o Deus grande fez saber ao rei o que há de ser depois disto; e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação” (Daniel 2:44-45).

A História Universal mostra que a profecia da queda e sucessão dos impérios cumpriu-se com exatidão. Restando cumprir apenas a parte profética da vinda do reino de Deus. Ora, o perfeito cumprimento das profecias anteriores gera a convicção de que as profecias restantes serão cumpridas.